

Ata - DQI - IQ - UFRJ

Ata da Sétima Reunião Plenária Extraordinária do Departamento de Química Inorgânica do Instituto de Química da UFRJ no ano de dois mil e quinze. Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de dois mil e quinze, na sala da Congregação, às dez horas e quarenta e 40 minutos, foi dado início à Reunião Plenária do Departamento de Química Inorgânica pelo Chefe do Departamento, Prof. Roberto de Barros Faria, com a presença dos seguintes professores: Eliane D'Elia, Emerson Schwingel Ribeiro, Fernanda Arruda Nogueira Gomes da Silva, Francisco Manoel dos Santos Garrido, João Massena Melo Filho, Juan Omar Machuca Herrera, Luiza Cristina de Moura, Luiz Fernando Brum Malta, Lucidalva dos Santos Pinheiro, Marco Antonio Barreto Leite, Marta Eloisa Medeiros, Milton Roedel Salles, Rafael Alvez Allão Cassaro, Roberto Marchiori, Roberto Salgado Amado, Rosa Cristina Dias Peres, Sérgio de Paula Machado e Thais Delazare, a Representante dos Funcionários Técnicos e Administrativos, Leonice Bezerra Coelho e a Representante do Corpo Discente Thaís Carneiro Guimarães. COMUNICAÇÕES. 1) Calendário Acadêmicos para 2015/2. O Chefe informou que as aulas de graduação devem se iniciar durante o mês de outubro. Alguns professores informaram, entretanto, que a Diretora já divulgou que este início se dará em 13 de outubro próximo. Foi também informado que a Faculdade de Farmácia informou aos seus alunos, por meio do SIGA, que as aulas daquela unidade se iniciarão a partir do dia 05 de outubro. O Prof. Massena se manifestou dizendo que esta data irá se sobrepor ao período de reposição das aulas que está fazendo com os seus alunos. O Chefe pediu então que os professores usem de bom senso buscando compatibilizar os calendários das suas aulas da melhor maneira possível durante este período de retomada das aulas após o longo período de greve. 2) Acidente em laboratório de pesquisa do Departamento de Química Orgânica. O Prof. Sérgio descreveu em linhas gerais o acidente que liberou um composto mal cheiroso no corredor do sexto andar do IQ, provavelmente uma mercaptana, e que além do incômodo causou efeitos na Profa. Marta Medeiros que precisou ser socorrida por brigadistas. O Prof. Sérgio informou que já enviou um pedido de abertura de uma Comissão de Sindicância à Diretora do IQ e propôs que o Departamento fizesse o mesmo e pediu que este assunto fosse incluído como um ponto extra-pauta. DELIBERAÇÕES. 1) Banca para avaliar o pedido de Progressão da Classe D3 para D4 da Profa. MARTA ELOISA MEDEIROS. Após a sugestão de nomes seguiu-se a etapa de votação que foi feita através de escrutínios separados para cada membro da banca. Dessa forma a banca escolhida ficou composta dos seguintes professores: Bluma Guenther Soares (IMA, membro externo), Marcos Lopes Dias (IMA, membro externo), José d'Albuquerque e Castro (IF, suplente de membro externo), Roberto de Barros Faria (membro interno) e Sérgio de Paula Machado (suplente de membro interno). 2) Banca para avaliar os pedidos de Progressão da Classe C2 para C3 das Profas. FERNANDA ARRUDA NOGUEIRA GOMES DA SILVA e THAIS DELAZARE. Após a sugestão de nomes seguiu-se a etapa de votação que foi feita através de escrutínios separados para cada membro da banca. Dessa forma a banca escolhida ficou composta dos seguintes professores: Emerson Schwingel Ribeiro (membro interno), Francisco Manoel dos Santos Garrido (membro interno), João Massena Melo Filho (suplente de membro interno), Luiz Antonio D'Avila (EQ, membro externo) e Elizabete Fernandes Lucas (IMA, suplente de membro externo). 3) Acidente em laboratório de pesquisa do Departamento de Química Orgânica. O Chefe apresentou a proposta do Prof. Sérgio de que o DQI também solicitasse à Direção do IQ que fosse aberta uma Comissão de Sindicância para apurar os fatos relacionados com o acidente descrito no segundo item das Comunicações desta ata. O Prof. Faria sugeriu que se aguardasse o pronunciamento da Direção do IQ. A Sra. Leonice sugeriu que se levasse este assunto para a Congregação para o estabelecimento de normas de segurança. A Profa. Lucidalva propôs a criação de uma CIPA. A

Profa. Luiza Cristina sugeriu que se aumentasse a preocupação com a segurança no IQ. O Prof. Marco Antonio questionou o funcionamento da Comissão de Segurança da qual ele fez parte anteriormente. Encerrado o debate, foram postas em votação duas propostas, uma de cada vez, uma vez que não eram excludentes. Proposta do Prof. Sérgio: que o DQI faça também, junto à Direção do IQ, um pedido de abertura de uma Comissão de Sindicância para apuração dos fatos ocorridos. Aprovada por 8 votos a favor e 7 contra. Proposta da Sra. Leonice: que o DQI solicite à Direção do IQ que a discussão do acidente ocorrido seja incluído como ponto de pauta da próxima reunião de Congregação. Aprovada por unanimidade. 4) Proposta de reformulação da matriz curricular do curso de Química. O Chefe apresentou a proposta, encaminhada ao DQI pela Coordenadora do Curso de Química, Profa. Viviane Gomes Teixeira, e abriu a palavra para discussão. O Prof. Sérgio propôs rejeitar esta proposta de reformulação do currículo do curso de Química, argumentando que: i) não se deve empregar a palavra “introdução” no nome de disciplinas; ii) a periodização das disciplinas de Química Analítica Qualitativa deveria ser mantida nos períodos iniciais do curso; iii) a periodização da disciplina de Introdução à Mineralogia deveria ser depois das disciplinas de Química Inorgânica; iv) a inclusão da disciplina de Introdução à Físico-Química parece desnecessária, uma vez que seu conteúdo se sobrepõe ao das Químicas Gerais; v) as disciplinas de Processos Químicos, bem como as de Operações Unitárias, deveriam ser ministrada por especialistas, e não por professores do IQ; vi) a redução de 8 para 2 horas do Projeto Final de Curso não condiz com o esforço desenvolvido pelos alunos e desprestigia este importante item do curso; vii) a existência de um número excessivo de disciplinas nos semestres, tornando difícil completar o curso no tempo previsto. A Profa. Rosa também questionou que: i) 5 horas semanais para Química Analítica Quantitativa seria demasiado; ii) a retirada das disciplinas Experimentais de Física prejudicaria as disciplinas de Físico-Química Experimental; iii) o pequeno número de horas de Análise Instrumental; iv) a disciplina de Estatística deveria ser ministrada pelo Instituto de Matemática. A Profa. Thais sugeriu que, com o objetivo de otimizar as horas gastas pelos estudantes, que fosse permitido a utilização da Iniciação Científica como Projeto Final de Curso. O Prof. Luiz Fernando chamou a atenção para o fato de que as comparações das cargas horárias estão sendo feitas em relação à proposta anteriormente enviada ao CEG e rejeitada pela falta do inglês instrumental, e não com a matriz curricular atualmente em vigor, indicando que em muitos casos a redução do número de horas de disciplinas teóricas e experimentais de química e física são maiores do que indicadas no documento encaminhado ao Departamento. O Prof. Emerson chamou a atenção que o curso de Química da UFRJ foi considerado o terceiro melhor curso de Química do Brasil, segundo o Ranking Universitário Folha - RUF - 2015, não se justificando, portanto, que o mesmo seja modificado de forma profunda sem que tenha havido um estudo pedagógico cuidadoso para identificar as falhas do currículo atual na formação dos alunos. O Prof. Marco Antonio chamou a atenção de que com as novas tecnologias de informação e acesso fácil à internet, a forma de estruturar o curso deveria considerar esta nova realidade, o que poderia permitir a redução de horas em várias disciplinas, mas que para isso se deveria contar também com a participação dos professores com especialidade em Educação em Química, o que parece não ter havido. A Profa. Marta comentou que: i) se deveria contar com especialistas em formulação de currículos para elaborar esta proposta; ii) questionou a retirada de 250 hs de aulas experimentais, chamando a atenção, inclusive, de que o terceiro período não tem aulas experimentais previstas; iii) o currículo contém poucas horas de Química Inorgânica em comparação com outras universidades, em especial no que se refere aos métodos físicos utilizados em Química Inorgânica, os quais são contemplados apenas como disciplina eletiva. O Prof. Sérgio: i) questionou a urgência dessa reforma curricular uma vez que, na condição de Conselheiro do Conselho Regional de Química,

não tem conhecimento de que exista uma data futura estabelecida para que os cursos reformulem as suas grades curriculares, mas que havia, entretanto, um questionamento anteriormente feito pelo CRQ, até hoje não respondido pelo IQ indicando quando iria enviar a sua nova grade curricular; ii) questionou a perda de flexibilização da grade curricular que tem atualmente um número bem maior de disciplinas eletivas, sendo este um ponto forte do currículo atual que até serviu de modelo para outros cursos; iii) alertou para o fato de que a proposta apresentada não atende a legislação atual, uma vez que o obrigatório são, no mínimo, 6 horas de Operações Unitárias, e não 4 horas como está previsto, sendo que a disciplina de Introdução à Química Industrial poderia ser considerada uma disciplina de Operações Unitárias, mas como a ementa não é do conhecimento do DQI, isso impede saber se assim poderia ser considerada. A Representante Discente, Thaís Carneiro Guimarães, declarou que os estudantes não apoiam esta proposta, dentre outros aspectos, pela elevada carga didática prevista para cada semestre. O Prof. Milton comentou que não faz parte da proposta o projeto político-pedagógico a ser atendido, não ficando claro quais são os objetivos da presente proposta e nem os objetivos a serem alcançados, o que muito dificulta a sua avaliação. Encerrado o debate foi posta em votação a proposta do Prof. Sérgio a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o Chefe se comprometeu a preparar um documento onde fossem indicadas as justificativas do Departamento para a rejeição da Proposta de Reformulação da Matriz Curricular do Curso de Químico e enviar este documento para a Direção do IQ, o Diretor Adjunto de Graduação, a Coordenadora do Curso de Química e os membros da Congregação. Devido ao adiantado da hora a reunião foi encerrada às doze horas e trinta minutos e, para constar, eu, Roberto de Barros Faria, lavrei a presente ata que vai por mim assinada.

Aprovada na 2ª Reunião Ordinária de 2015, em 05/11/2015.